

**A Monitoria de Simulação como diferencial para a formação acadêmica
do estudante de Medicina**
Lucia Pezzi, July Teixeira, Pedro Cruz, Aline Széliga, Maria Eduarda Bello

Introdução O Curso de Monitoria de Simulação de uma Universidade no Rio de Janeiro ocorre anualmente e visa a formação de monitores capacitados para auxiliar os professores das disciplinas de Emergências Médicas, Terapia Intensiva e Internato. O curso inclui 40 horas de atividades presenciais, prova escrita e entrevista. **Objetivo** Descrever o programa do Curso de Monitoria de Simulação e a avaliação dos participantes quanto a sua contribuição para a formação acadêmica. **Metodologia** Estudo descritivo, quantitativo. Participaram do estudo 24 estudantes de Medicina, do 7^o ao 11^o período de graduação, aprovados na seleção da Monitoria de Simulação. O Programa do curso contou com 7 etapas: **1 - Exposição teórica:** orientação sobre Simulação Realística e Debriefing; **2 - Criação de cenários:** orientação sobre a utilização do Formulário para Elaboração de Cenários Clínicos; **3 - Simulação de Cenários:** os cenários criados são encenados no Simulador para validação; **4 - Atuação no Simulador:** participantes atuam no cenário; **5 - Facilitação de Cenários:** participante desempenha o papel do Facilitador; **6 - Debriefing:** participante executa o Debriefing, acompanhado pelo professor e **7- Avaliação do cenário:** todos avaliam o cenário executado. Ao final, os monitores responderam a um questionário com perguntas sobre o grau de dificuldade e aprendizagem nas atividades, em uma classificação de 1 a 5, do menor para o maior grau e uma pergunta sobre a aplicação desses ensinamentos na prática médica. **Resultados** Em relação ao **grau de dificuldade** por atividade: o grau 3, nível de dificuldade intermediário (necessitando de ajuda apenas em algumas etapas) foi indicado por 41,7% para *Criação do cenário*; por 70,8% para *Facilitação do cenário* e por 70,8% para o *Debriefing*. Em relação a *Atuação na Simulação*, 45,8% indicaram o grau 4 (difícil, necessitando de ajuda). Quanto ao **grau de aprendizagem** por atividade, o grau 4 (aprendi muito, conceitos intermediários e alguns avançados), foi indicado por 45,8% nas atividades de *Criação e Facilitação do cenário*; por 58,3% para o *Debriefing* e por 37,5% para a posição de *expectador do cenário*. O grau 5 (aprendi muito e fixei conceitos densos) foi indicado por 62,5% na atividade de *Simulação do cenário*. Consideraram a aplicação dos ensinamentos na prática médica, 95,8%. **Conclusão** O Curso de Monitoria de Simulação demonstrou influenciar positivamente o desenvolvimento acadêmico de graduandos de Medicina, contribuindo para seu desempenho na prática médica.